

PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 1

- Para produzir a dissertação relativa ao Texto 1, que vale **trinta** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar a dissertação correspondente ao **Texto 1**, escolha um dos temas a seguir.

Tema 1

A EVOLUÇÃO DA POLÍTICA GOVERNAMENTAL PARA A GESTÃO DOS RECURSOS MINERAIS BRASILEIROS.

Redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do tema acima e abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- os fundamentos que justificam a ação governamental no âmbito da gestão dos recursos minerais;
- as distintas fases históricas da evolução da política governamental relativa aos recursos minerais (períodos colonial, imperial e as diferentes etapas do período republicano) e seus aspectos mais relevantes.

Tema 2

O art. 1.º da Lei n.º 10.438, de 26/4/2002, dispõe acerca da expansão da oferta de energia emergencial, nos seguintes termos:

Art. 1.º Os custos, inclusive de natureza operacional, tributária e administrativa, relativos à aquisição de energia elétrica (kWh) e à contratação de capacidade de geração ou potência (kW) pela Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (CBEE) serão rateados entre todas as classes de consumidores finais atendidas pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, proporcionalmente ao consumo individual verificado, mediante adicional tarifário específico, segundo regulamentação a ser estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Considerando o artigo acima, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do tema a seguir:

ENERGIA EMERGENCIAL: NECESSIDADE E CUSTOS PARA A SOCIEDADE.

Em sua dissertação, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- histórico do setor elétrico;
- reservas nacionais de fontes energéticas;
- impacto da medida introduzida pelo art. 1.º da Lei n.º 10.438/2002 no preço e na tarifa da energia elétrica, em particular para os consumidores de baixa renda;
- concordâncias ou contradições da medida objeto do art. 1.º da Lei n.º 10.438/2002 com a legislação específica do setor;
- justificativa para a adoção da medida objeto do art. 1.º da Lei n.º 10.438/2002.

PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 2

- Para produzir o discurso relativo ao Texto 2, que vale **vinte** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar o discurso parlamentar correspondente ao **Texto 2**, escolha um dos temas a seguir.

Tema 1

A DESTINAÇÃO DE MAIS RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO DOS LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS.

Redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do tema acima e contemplando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- o papel do Estado na construção da infra-estrutura do conhecimento do território nacional e sua importância para o desenvolvimento sustentável;
- o nível de conhecimento da geologia e dos recursos minerais do território nacional;
- as repercussões econômicas, sociais e estratégicas decorrentes da carência ou da disponibilidade do conhecimento da geologia e dos recursos minerais do território nacional;
- possíveis mecanismos e fontes de financiamento com base nas diversas receitas geradas pelos setores de mineração e petróleo, entre outros, com base na experiência histórica e na realidade corrente.

Tema 2

O artigo 3.º da Lei n.º 10.438, de 26/4/2002, institui o PROINFA, nos seguintes termos:

Art. 3.º Fica instituído o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), com o objetivo de aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de produtores independentes autônomos, concebidos com base em fonte eólica, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Elétrico Interligado Nacional, mediante os seguintes procedimentos: (...).

Considerando o artigo acima, redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do tema a seguir:

FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA ELÉTRICA.

Em seu discurso, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- avanços tecnológicos e oferta de energia elétrica;
- efeitos ambientais da medida introduzida pelo art. 3.º da Lei n.º 10.438/2002;
- impactos da referida medida nos preços de energia elétrica no país;
- impactos da referida medida no balanço energético nacional a longo prazo;
- justificativas para a adoção da referida medida.

PROVA 2 – DISCURSIVA – 2.ª PARTE – TEXTO 3

- Para produzir os votos relativos ao Texto 3, que vale **quarenta** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas de **TEXTOS DEFINITIVOS DO TEXTO 3** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Na elaboração de cada voto — cada um deles valendo **vinte** pontos —, obedeça aos limites de extensão determinados, pois qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Será anulado o texto cujo voto não for escrito na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 3** correspondente. Desse modo, texto definitivo correspondente ao voto pela aprovação, mas escrito na folha correspondente ao voto pela rejeição, e texto definitivo correspondente ao voto pela rejeição, mas escrito na folha correspondente ao voto pela aprovação, serão anulados.

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

PROJETO DE LEI N.º XXX/2002

Altera dispositivos do Decreto-Lei n.º 227/1967 (Código de Mineração), limitando a participação do capital estrangeiro na pesquisa e na lavra de minerais.

Art. 15 A autorização de pesquisa será outorgada, pelo DNPM, a brasileiros, pessoa natural, firma individual ou empresas legalmente habilitadas, mediante requerimento do interessado.

§ 1.º Considera-se empresa legalmente habilitada, para fins da outorga tratada no *caput*, aquela em que pelo menos 51% do capital votante for de propriedade de brasileiros ou de empresas brasileiras nas quais se repita essa mesma condição.

§ 2.º No caso de firma individual, o titular deverá ser, necessariamente, brasileiro nato.

§ 3.º Os trabalhos necessários à pesquisa serão executados sob responsabilidade profissional de engenheiro de minas, ou de geólogo, habilitado ao exercício da profissão.

(...)

Art. 37 Na outorga da lavra serão observadas as seguintes condições:

I o disposto nos 1.º e 2.º parágrafos do artigo 15 deste Código;

II a jazida deverá estar pesquisada, com relatório aprovado pelo DNPM;

III a área de lavra será adequada à condução técnico-econômica dos trabalhos de extração e beneficiamento, respeitados os limites da área de pesquisa.

Parágrafo Único – Não haverá restrições quanto ao número de concessões outorgadas a uma mesma empresa.

Texto atual do Código de Mineração

Art. 15 A autorização de pesquisa será outorgada, pelo DNPM, a brasileiros, pessoa natural, firma individual ou empresas legalmente habilitadas, mediante requerimento do interessado.

Parágrafo Único – Os trabalhos necessários à pesquisa serão executados sob responsabilidade profissional de engenheiro de minas, ou de geólogo, habilitado ao exercício da profissão.

(...)

Art. 37 Na outorga da lavra serão observadas as seguintes condições:

I a jazida deverá estar pesquisada, com relatório aprovado pelo DNPM;

II a área de lavra será adequada à condução técnico-econômica dos trabalhos de extração e beneficiamento, respeitados os limites da área de pesquisa.

Parágrafo Único – Não haverá restrições quanto ao número de concessões outorgadas a uma mesma empresa.

Em relação à proposição apresentada, redija dois votos em parecer, um pela aprovação e outro pela rejeição, abordando, necessariamente, em cada voto, os seguintes aspectos:

- ▶ a soberania nacional;
- ▶ o acesso a mercados e a tecnologias;
- ▶ a experiência histórica dos resultados, positivos ou negativos, gerados pela participação do capital estrangeiro no setor mineral brasileiro;
- ▶ outros aspectos que julgar relevantes.

PROVA 2 – DISCURSIVA – 2.ª PARTE – TEXTO 4

- Para produzir o resumo relativo ao Texto 4, que vale **quinze** pontos, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 4** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **vinte** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Em meio ao terror... brilha uma luz

Em 11 de setembro de 2001, a humanidade, confusa, assistiu ao vivo, pela televisão, as cenas da ação terrorista nos Estados Unidos da América. Confusa, porque, inicialmente, o coração se recusava a acreditar no que os olhos viam. Tratava-se de realidade ou eram imagens de um filme, desses que invadem o nosso cotidiano, banalizando a violência e a destruição?

Embora a ciência e a tecnologia tenham avançado consideravelmente, ao se olhar o passado, constata-se uma triste realidade: a consciência da humanidade evoluiu muito pouco no último milênio. Os homens do poder continuam agindo da mesma maneira inconsciente. Mudaram os métodos, mas o uso do poder sobre os outros continua causando miséria e horror. A história nos lembra a brutalidade das Cruzadas dos séculos XI, XII e XIII: matava-se, depredava-se, humilhava-se, saqueava-se, dizimando e deixando muitos povos na mais terrível miséria. Isso, para não falar de muitas outras matanças ao longo dos séculos.

Tudo o que vivemos, individual e coletivamente, tem um sentido e não é fruto do acaso. A cada efeito corresponde uma causa e vice-versa. Esta é a lei do mundo material. O homem está a todo instante deparando-se com essa lei e sofrendo as consequências de seus atos, mas prefere continuar ignorando que é responsável pelo mundo que está criando. Enquanto habitar em nosso coração a separação, o ódio ou o ressentimento, continuaremos prisioneiros da lei de causa e efeito e não seremos livres, muito menos felizes.

Isso denuncia, pura e simplesmente, que a humanidade está doente. Por isso, cada um de nós está diante de uma escolha: questionar-se sinceramente acerca do que está criando por intermédio dos próprios pensamentos e ações no mundo, revendo seus valores, suas crenças, suas certezas e seus comportamentos, para evoluir; ou permanecer como antes, deixando-se consumir pelas doenças coletivas que se manifestam por meio do ódio e do medo.

E é bom não esquecer as nossas crianças e os nossos jovens. Como os estamos educando? Que valores estão eles recebendo dos adultos? E os jovens, cheios de esperança no futuro, que caminhos estamos lhes indicando como pais e professores? Estamos construindo um futuro em expansão ou um estreito caminho recheado de mágoas e ressentimentos? Estamos nós dando-lhes chance de evoluir com consciência e responsabilidade pela própria vida ou os estamos incluindo em um círculo vicioso de superficialismo, de aparências, marcado por julgamentos, medo e ódio? Por que não lhes ensinar que as nossas fantasias de poder são meras ilusões e que, como seres humanos, somos todos imperfeitos em busca da perfeição? Há muitos desafios a serem enfrentados diariamente por pais e educadores, e um deles é ensinar aos jovens e às crianças que o objetivo da vida é ser feliz. Mas o maior deles é manifestar amor, pois amar é um ato de coragem.

Apesar de tudo, é extraordinário constatar o espantoso poder que os acontecimentos dramáticos têm sobre os seres humanos. É como se brutalmente tivéssemos saído de uma letargia profunda, e, finalmente, durante algum tempo, os valores aos quais nós todos aspiramos pudessem enfim se exprimir. Vemos então, em todos os meios de comunicação, imagens e relatos de grandes momentos de fraternidade, de ajuda, de solidariedade, de compaixão, de mobilização nacional e internacional, enfim de abertura ao amor. Aí nos perguntamos: por que o ser humano espera encontrar-se em situações de extremo desespero para manifestar amor, compartilhar, aceitar e abrir-se ao outro? Quando é que o homem compreenderá que é feito de amor e não precisa sofrer para manifestar o que ele é em sua essência?

Isis Dias Vieira. In: **Educação em focus**. 2.ª ed. Brasília: 2002, p. 26-7 (com adaptações).

Redija um único parágrafo, apresentando, com clareza, coerência e correção o **resumo das idéias essenciais** desenvolvidas no texto acima. No resumo, aborde cada uma dessas idéias de forma pessoal, evitando a reprodução literal do texto.